

MEIOS DE LUTA

É muito importante a utilização de plantio isento de nemátodos e/ou de variedades resistentes, assim como a prática de rotações culturais ou de pousio. Lavar muito bem todas as ferramentas e maquinaria agrícola antes de efectuar trabalhos em terrenos livres da presença destes nemátodos.

Aplicação de produtos fitofarmacêuticos homologados, do grupo dos nematodi-cidas, ao solo e antes da instalação das culturas, respeitando sempre as indicações técnicas constantes nos rótulos das embalagens.



Figura 6 – Estragos provocados por *Pratylenchus* sp. em tubérculos de batata (pequenas lesões deprimidas na casca). http://www.abbabatatabrasileira.com.br/images/pdf/Tese_Adriana.pdf (17/12/2010)

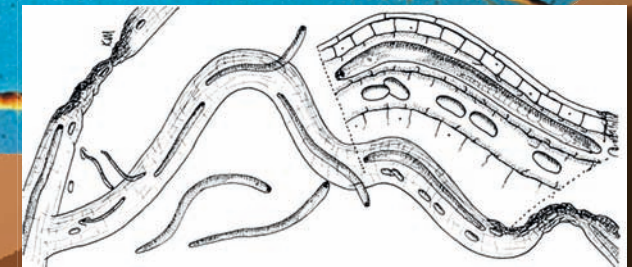
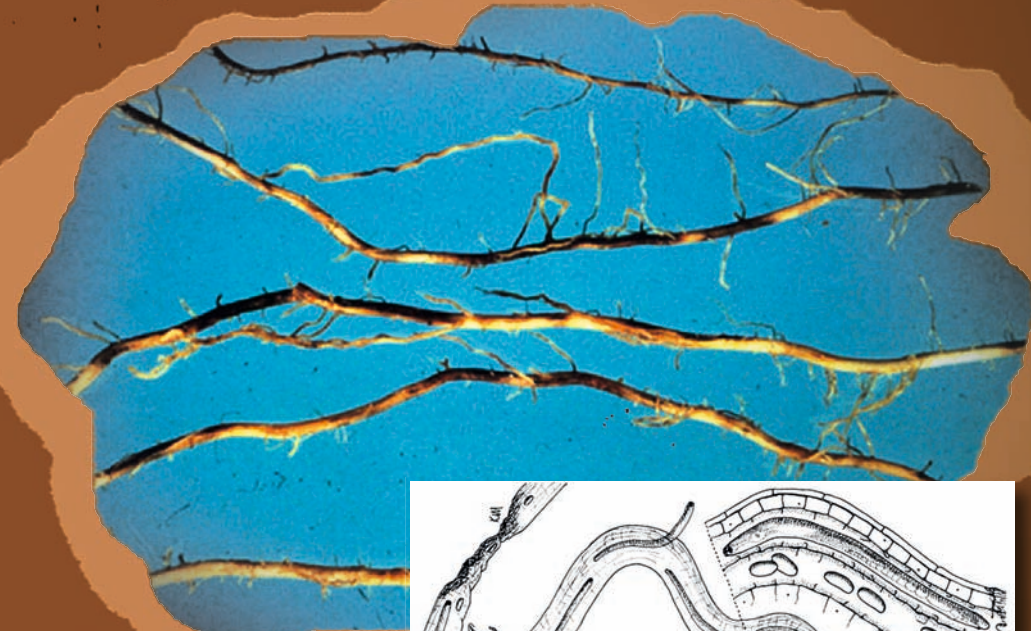


Governo dos Açores



SECRETARIA REGIONAL DA
AGRICULTURA E FLORESTAS

PRAGAS E DOENÇAS NEMÁTODOS *PRATYLENCHUS*



Direcção de Serviços de Agricultura e Pecuária

Quinta de S. Gonçalo

9500-343 PONTA DELGADA

Tel. 296 204 350 | Fax. 296 653 026

Email: info.dsap@azores.gov.pt

Os nemátodos do género *Pratylenchus* são endoparasitas migratórios, isto é, alimentam-se no interior das plantas, mas quando já não têm alimento suficiente procuram outras plantas onde possam viver.



Figura 1 – Pormenor de uma lesão na raiz causada por *Pratylenchus*. <http://www.growercentral.com/UPLOADS/PDFS/sample%20of%20nematode%20soil%20and%20root%20analysis%20results.pdf> (17/12/2010)



Figura 2 – Abundância de raízes junto à superfície do solo provocada pelo ataque de *Pratylenchus*. <http://www.ipmimages.org/browse/detail.cfm?imgnum=1402035> (17/12/2010)

HOSPEDEIROS

Atacam diversas espécies de plantas, como por exemplo: amendoim, ananás, banana, batateira, cafeeiro, planta do chá, inhame, morangueiro, roseira, tabaco, citrinos, macieira e outras árvores de fruto.



Figura 3 – Planta de ananás sã (esquerda) e outra atacada por *Pratylenchus* (direita). http://www.cnpmf.embrapa.br/publicacoes/produto_em_foco/abacaxi_31.pdf (17/12/2010)



Figura 4 – Lesões radiculares provocadas por *Pratylenchus*. <http://www.jnkvn.nic.in/ipm%20project/nematode.html> (17/12/2010)

SINTOMAS

Estes nemátodos provocam lesões acastanhadas nas raízes das plantas hospedeiras, no início pequenas, mas com o tempo tornam-se maiores, favorecendo assim o acesso a microrganismos patogénicos, que podem levar à destruição geral do sistema radicular (fig. 1, 4 e 6). Por vezes observa-se um abundante desenvolvimento de raízes junto à superfície do solo, uma vez que aí a presença de nemátodos é menor (fig. 2).

As plantas atacadas apresentam um crescimento reduzido, sintomas de deficiências minerais, murchidão nas horas de maior calor e menor produção (fig. 3).

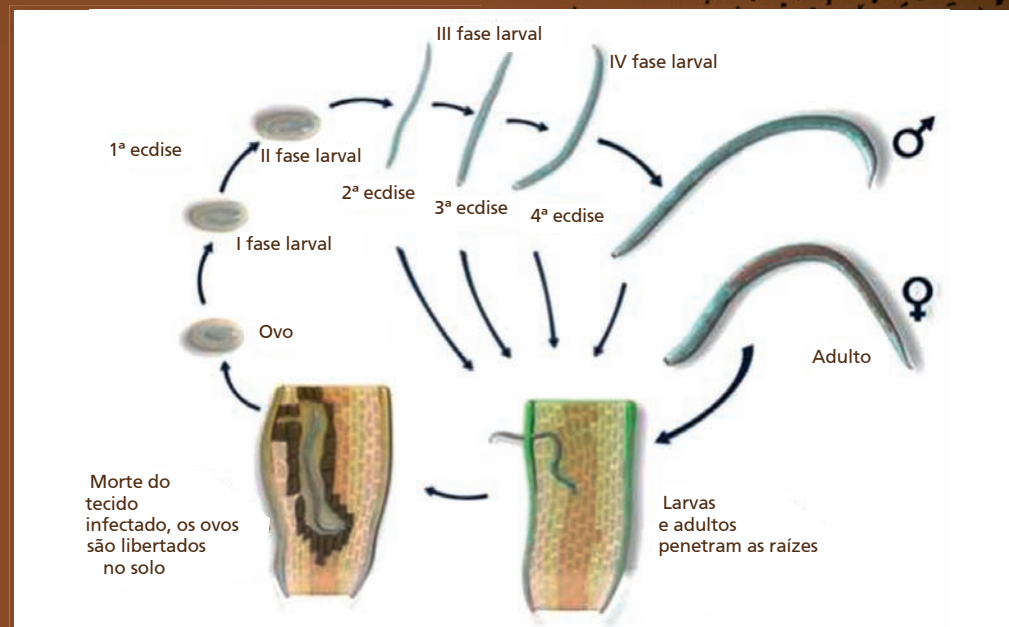


Figura 5 – Ciclo de vida de *Pratylenchus*. <http://www.nematoides.com.br/wordpress/index.php/sobre-nematoides/genero-pratylenchus/> (16/12/2010)

CICLO DE VIDA

Este nemátodo pode sobreviver cerca de dois anos no solo alimentando-se apenas de restos de raízes deixadas no terreno.

Todos os estados larvares e os adultos podem invadir as raízes, mas é sobretudo o quarto estado larvar e o adulto que o fazem. Após a penetração na raiz, o nemátodo completa o resto do seu ciclo de vida no interior dessa raiz. Aí as fêmeas fazem as suas posturas, podendo suceder-se então várias gerações ou, em alternativa, as jovens larvas migrarem para outras plantas (fig. 5).